6.2 Artigo: Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e o Estímulo à Ciência

Rogério Rufino

INTRODUÇÃO

A Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro tem uma trajetória marcada por pioneirismo, compromisso social e excelência acadêmica. Fundada em 1935, como Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, foi criada para ampliar o acesso à formação médica de qualidade em um momento em que o país precisava formar profissionais para atender as demandas de saúde de uma população em rápido crescimento urbano. Ao longo de suas nove décadas de existência, consolidou-se como referência nacional no ensino médico, destacando-se por integrar de forma indissociável a formação acadêmica, a pesquisa científica e o atendimento assistencial de qualidade à população. Em 2025, a Faculdade celebra seus 90 anos de história, reafirmando seu compromisso com a formação de médicos críticos, éticos e socialmente engajados, preparados para enfrentar os desafios contemporâneos da saúde pública brasileira e contribuir para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde com competência, inovação e compromisso social.

Atualmente, o curso da graduação Medicina da FCM/UERJ conta com cerca de 669 alunos distribuídos entre os ciclos básico, clínico e internato, cada qual com coordenação dedicada para garantir o equilíbrio entre teoria e prática desde as fases iniciais. A qualidade da graduação é intensamente monitorada por instrumentos como o ENADE e os testes de progresso, além do acompanhamento feito por comissões docente, discente e externa. Em 2023, o curso alcançou a melhor nota no ENADE

entre todos os cursos de Medicina do país, um feito que reflete a excelência do projeto pedagógico.

FCM/UERJ: FUNDAMENTAÇÃO, EXPERIÊNCIA E ARTICULAÇÃO COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS

PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UERJ

A FCM mantém uma estrutura sólida e diversificada de programas de pós-graduação stricto sensu, voltados à formação avançada de mestres e doutores comprometidos com a produção de conhecimento de alto impacto e a melhoria da atenção à saúde. Esses programas articulam ensino, pesquisa e prática assistencial, alinhando-se às demandas do SUS e às diretrizes nacionais de formação de recursos humanos qualificados para a área da saúde.

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas é o mais tradicional e abrangente da Faculdade, oferecendo mestrado e doutorado acadêmico. Seu objetivo é formar pesquisadores e docentes com sólida base científica para investigar problemas relevantes em clínica médica, cirurgia, epidemiologia clínica e saúde pública. Suas linhas de pesquisa incluem Fisiopatologia das Doenças Clínicas e Cirúrgicas, Epidemiologia Clínica e Avaliação de Tecnologias em Saúde, Educação Médica e Bioética, entre outras. O programa se destaca por sua interdisciplinaridade e por integrar diferentes especialidades médicas, incentivando abordagens inovadoras para diagnóstico, tratamento e políticas de saúde.

O Programa de Pós-Graduação em Fisiopatologia Clínica e Experimental tem como meta investigar os mecanismos biológicos, celulares e moleculares das doenças, além de desenvolver

modelos experimentais que possam contribuir para o avanço do diagnóstico e da terapêutica. Suas linhas de pesquisa exploram desde os mecanismos fisiopatológicos de doenças infecciosas, inflamatórias, metabólicas e degenerativas até estudos em farmacologia experimental, imunologia, biologia molecular e bioquímica clínica. O programa valoriza a integração entre pesquisa básica e aplicação clínica, formando profissionais capazes de transpor o conhecimento do laboratório para o cuidado em saúde.

O Programa de Pós-Graduação Profissional em Saúde da Família é voltado para médicos, enfermeiros, dentistas e outros profissionais de saúde que atuam ou desejam atuar na Atenção Primária, especialmente na Estratégia Saúde da Família. Tem como missão qualificar profissionais para planejamento, execução e avaliação de ações de cuidado integral, coordenado e contínuo, articulando conhecimentos epidemiológicos, clínicos e sociais. Suas linhas de pesquisa abrangem Atenção Integral à Saúde, Educação em Saúde, Gestão e Avaliação de Serviços e Políticas Públicas de Saúde, buscando soluções para problemas concretos do território e fortalecendo o SUS.

O Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Médica Humana é voltado ao estudo aprofundado dos agentes infecciosos que impactam a saúde pública. Tem como objetivo formar pesquisadores capazes de investigar aspectos de diagnóstico, resistência antimicrobiana, patogênese e epidemiologia de infecções bacterianas, virais, fúngicas e parasitárias. Suas linhas de pesquisa incluem Microbiologia Clínica e Diagnóstico Avançado, Epidemiologia Molecular e Resistência Antimicrobiana, Patogênese Microbiana e Interações Hospedeiro-Patógeno, com ênfase em problemas prioritários para o controle de infecções em ambientes hospitalares e comunitários.

O Programa de Pós-Graduação em Fisiopatologia e Ciências Cirúrgicas busca capacitar profissionais para a investigação e o aprimoramento técnico-científico na área cirúrgica. Seus objetivos incluem o estudo dos mecanismos fisiopatológicos das doenças que exigem tratamento cirúrgico, o desenvolvimento

de novas técnicas e abordagens terapêuticas e a avaliação de resultados clínicos e epidemiológicos. Suas linhas de pesquisa envolvem Cirurgia Experimental e Translacional, Avaliação de Tecnologias Cirúrgicas, Educação e Treinamento em Cirurgia, além de estudos sobre complicações e desfechos cirúrgicos em populações específicas.

Por fim, o Programa de Pós-Graduação em Telemedicina e Telessaúde representa uma proposta inovadora alinhada aos desafios contemporâneos de ampliar o acesso à saúde por meio da tecnologia. Seu objetivo é formar profissionais qualificados para pesquisa, desenvolvimento e implementação de soluções em telemedicina, telessaúde e saúde digital, com impacto direto na assistência, na educação em saúde e na gestão de sistemas. Suas linhas de pesquisa incluem Tecnologias em Telemedicina, Avaliação de Impacto em Saúde Digital, Modelos Assistenciais Híbridos, Educação Mediadas por Tecnologias e Regulação e Ética em Saúde Digital. Esse programa reforça o papel estratégico da UERJ na formação de profissionais preparados para transformar a forma de cuidar, ensinar e gerir na saúde contemporânea.

Assim, a *pós-graduação stricto sensu da FCM/UERJ combina tradição acadêmica, compromisso com o SUS e inovação científica*, formando mestres e doutores capazes de atuar na geração de conhecimento, na docência e na melhoria contínua da qualidade do cuidado em saúde.

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÕES) DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UERJ

A FCM da UERJ oferece uma ampla gama de cursos de especialização lato sensu destinados a formar médicos especialistas em áreas estratégicas para o sistema de saúde brasileiro. Sua estrutura abrange especializações voltadas para o diagnóstico, tratamento e manejo de condições clínicas, cirúrgicas e psicossociais, garantindo formação de excelência para atuação tanto

no SUS quanto na saúde suplementar e na prática privada. Entre as áreas contempladas estão Alergia e Imunologia Clínica, Anestesiologia, Angiologia, Cirurgia Dermatológica, Cirurgia Plástica, Cuidados Paliativos, Dermatologia, Endocrinologia, Diabetes e Metabologia, Fisiopatologia e Tratamento da Dor, Pneumologia e Tisiologia, Psicologia Médica, Psiquiatria e Obstetrícia com ênfase em Gestação de Alto Risco. Esses cursos integram atividades teóricas e práticas supervisionadas em ambiente hospitalar e ambulatorial universitário, preparando profissionais para oferecer cuidados especializados, atualizados e humanizados em diferentes contextos assistenciais, contribuindo diretamente para a qualidade e resolutividade dos serviços de saúde.

RESIDÊNCIA MÉDICA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UERJ

A Residência Médica da UERJ, coordenada pela FCM, é uma das mais tradicionais e abrangentes do Brasil, reconhecida por sua excelência na formação de especialistas comprometidos com a qualidade do cuidado em saúde. Estruturada em parceria com o Hospital Universitário Pedro Ernesto, a Policlínica Universitária Piquet Carneiro e outros serviços conveniados, oferece formação sólida, integrando teoria e prática em ambientes hospitalares de alta complexidade e atenção ambulatorial qualificada.

A estrutura da residência médica da UERJ conta com quase 60 programas credenciados, contemplando áreas clínicas, cirúrgicas e de apoio diagnóstico e terapêutico. A Faculdade de Ciências Médicas busca continuamente expandir suas opções, identificando demandas assistenciais prioritárias e criando novos programas para atender às necessidades do sistema de saúde. Essa abrangência reflete o compromisso institucional em formar especialistas preparados para atuar em todos os níveis de atenção à saúde e para enfrentar os desafios do Sistema Único de Saúde.

Entre as especialidades oferecidas estão Clínica Médica, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Anestesiologia, Ortopedia e Traumatologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Neurologia, Neurocirurgia, Psiquiatria, Dermatologia, Infectologia, Endocrinologia, Cardiologia, Nefrologia, Pneumologia, Gastroenterologia, Reumatologia, Hematologia, Medicina Intensiva, Medicina de Família e Comunidade, Radiologia, , Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Cirurgia Torácica, Cirurgia Pediátrica, Urologia, Oncologia Pediátrica, Geriatria, Neonatologia, Medicina Fetal, Medicina Paliativa, entre outras.

O programa de residência médica da FCM/UERJ é pautado por um rigoroso controle de métricas de qualidade, que inclui avaliações regulares dos serviços, acompanhamento dos processos formativos e atenção ao desempenho dos residentes. Um diferencial importante é a valorização da produção acadêmica, com a exigência de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para todos os residentes e a publicação dos anais desses trabalhos, fomentando a reflexão crítica, o compartilhamento de experiências e a difusão do conhecimento científico gerado durante a formação.

Além da excelência técnica, o programa enfatiza o ensino baseado em evidências, a ética médica, o trabalho multiprofissional e o compromisso social. Seu objetivo é preparar especialistas capazes de oferecer cuidados integrais, humanizados e resolutivos, fortalecendo o SUS e contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento da saúde no estado do Rio de Janeiro e em todo o país.

PROGRAMA DE ESPECIALIZAÇÃO MÉDICA PARA ESTRANGEIROS DA UERJ

A UERJ, por meio da FCM, também desenvolve o Programa de Especialização Médica para Estrangeiros (PEME), uma iniciativa estratégica voltada à formação de médicos graduados em outros

países que desejam se especializar em áreas clínicas, cirúrgicas ou diagnósticas no Brasil. O PEME visa integrar esses profissionais ao ambiente acadêmico-assistencial da UERJ, oferecendo treinamento supervisionado em unidades de alta complexidade, como o Hospital Universitário Pedro Ernesto e a Policlínica Universitária Piquet Carneiro.

O programa busca promover a troca de saberes, fortalecer a cooperação internacional e contribuir para o desenvolvimento de sistemas de saúde em diferentes países. Com enfoque na prática médica brasileira, o PEME capacita médicos estrangeiros para atuar com qualidade e segurança, respeitando as diretrizes éticas e técnicas do cuidado no Brasil. A formação inclui atividades teóricas e práticas supervisionadas, inserção em equipes multiprofissionais e participação em discussões clínicas, favorecendo a construção de competências essenciais para o exercício da medicina especializada em cenários variados.

Ao acolher profissionais vindos de diferentes realidades, o PEME reafirma o compromisso da UERJ com a internacionalização do ensino, a diplomacia acadêmica e a promoção da saúde como direito universal.

IMPORTÂNCIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UERJ NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL

A Faculdade de Ciências Médicas da UERJ ocupa posição de destaque na produção científica brasileira, consolidando-se como um dos mais relevantes centros acadêmicos do país em qualidade e quantidade de publicações. Com aproximadamente 300 artigos científicos publicados anualmente, o que equivale a quase uma publicação por dia, a FCM demonstra vigor e compromisso constantes com a geração de conhecimento novo e aplicável às necessidades de saúde da população. Essa produção abrange desde estudos clínicos e epidemiológicos até pesquisas básicas e translacionais, envolvendo diferentes especialidades médicas

e parcerias interinstitucionais nacionais e internacionais. Além do volume expressivo, a Faculdade preza pela qualidade de suas publicações, com artigos veiculados em periódicos científicos de alto fator de impacto e reconhecimento acadêmico, contribuindo para o avanço da medicina baseada em evidências, para o aprimoramento das práticas assistenciais e para a formulação de políticas de saúde mais eficazes. Ao valorizar e estimular a pesquisa como eixo estruturante de sua missão universitária, a FCM/UERJ reforça sua função social e acadêmica de formar profissionais críticos e investigadores, capazes de transformar a realidade da saúde no Brasil.

INFRAESTRUTURA DE PESQUISA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UERJ

A FCM da UERJ se destaca por contar com uma infraestrutura de pesquisa excepcionalmente ampla e diversificada, distribuída entre a própria Faculdade, o HUPE e a PPC. Atualmente, são mais de 50 laboratórios especializados que oferecem suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, atendendo diferentes áreas do conhecimento biomédico e clínico com qualidade e excelência.

Esses laboratórios abrangem desde investigações básicas até pesquisas aplicadas e translacionais, contemplando áreas como anatomia patológica, bacteriologia, biologia molecular, cardiologia intervencionista, cirurgia experimental, citogenética, dermatopatologia, ecografia vascular, endocrinologia, eletrofisiologia, farmacologia bioquímica e molecular, fisiopatologia clínica e experimental, genética microbiana, hematologia, helmintologia, imunologia, imunopatologia, lipídios, microbiologia, micologia, neuroanatomia, ortopedia, parasitologia, patologia clínica, pneumologia, reumatologia, saúde digital, simulação médica, telessaúde e práticas integrativas, entre outras.

Essa infraestrutura avançada inclui recursos de última geração, como serviços de histopatologia, imunohistoquímica, espectrometria de massas, citometria de fluxo, microscopia confocal e laboratórios voltados para broncoscopia, reabilitação respiratória, sono, artroscopia, microcirurgia, endocrinologia molecular, estimulação elétrica cerebral, vibrações mecânicas e medicina de família e atenção primária. Todos esses ambientes são projetados para garantir suporte técnico qualificado à realização de estudos clínicos, experimentais e epidemiológicos, servindo tanto à pós-graduação stricto sensu e lato sensu quanto aos programas de iniciação científica e projetos integrados com o SUS.

Além desses espaços, o Centro de Pesquisa Clínica Multiusuário (CePeM) reforça a capacidade de pesquisa com infraestrutura de 3.200 m², incluindo laboratórios de diagnóstico, consultórios, salas de processamento de amostras, auditórios e estruturas para bioensaios com seres humanos, atendendo rigorosos padrões éticos e tecnológicos.

Complementando essa estrutura, a UERJ conta com o Centro de Pesquisa Clínica Multiusuário (CePeM), localizado ao lado do Hospital Universitário Pedro Ernesto, em Vila Isabel. Inaugurado em dezembro de 2019, o CePeM possui quatro pavimentos e área total de 3.200 m², abrigando laboratórios para investigação diagnóstica, consultórios para protocolos clínicos, salas para processamento de amostras, auditórios e ambientes preparados para bioensaios com seres humanos.

Essa robusta infraestrutura de pesquisa permite à FCM da UERJ não apenas manter sua tradição de excelência acadêmica e assistencial, mas também fomentar uma produção científica de alto nível, gerar conhecimento inovador e formar profissionais qualificados para responder aos desafios complexos da saúde pública brasileira. Ao reunir múltiplos campos do saber em um mesmo complexo universitário, a FCM/UERJ reafirma seu compromisso com a qualidade da pesquisa, o desenvolvimento tecnológico em saúde e a promoção do cuidado integral à população.

Durante a pandemia de COVID-19, a FCM da UERJ, a PPC e o HUPE desempenharam papéis centrais no enfrentamento da crise sanitária no estado do Rio de Janeiro. A PPC foi rapidamente transformada em um polo de testagem, com centro montado em seu estacionamento que chegou a realizar mais de cinco mil exames por mês e liderou o ranking nacional de notificações de síndrome gripal por semanas. A iniciativa "PPC na Estrada" levou testagem e monitoramento epidemiológico a outros campi da UERJ, ampliando o alcance do sistema de vigilância em saúde para diferentes regiões.

Ao mesmo tempo, o HUPE consolidou-se como hospital de referência para o atendimento de casos graves de COVID-19, oferecendo leitos de enfermaria e de terapia intensiva dedicados à doença, capacitando equipes multiprofissionais para o manejo dos pacientes em estado crítico e assegurando suporte diagnóstico de alta complexidade. A instituição investiu na ampliação de leitos, na reorganização de fluxos assistenciais e em treinamentos permanentes, garantindo atendimento humanizado e seguro em um dos momentos mais desafiadores da história recente da saúde pública. O HUPE também participou ativamente de protocolos de pesquisa clínica, gerando dados essenciais para o aprimoramento do cuidado e para o compartilhamento de boas práticas com outras instituições de saúde.

Durante a pandemia de COVID 19, a FCM/UERJ e a PPC desempenharam papel central no enfrentamento da crise sanitária. A Policlínica foi rapidamente transformada em polo de testagem, com centro montado no estacionamento que chegou a realizar mais de cinco mil exames por mês e liderou o ranking nacional de notificações de síndrome gripal por semanas. A iniciativa "PPC na Estrada" levou testagem e monitoramento a campi externos, reforçando o alcance do sistema de vigilância em saúde. Paralelamente, a pandemia estimulou a criação de uma linha de pesquisa em COVID 19, com dezenas de projetos

dedicados a diagnóstico, tratamento, sequelas e estratégias de saúde pública, resultando em publicações com grande impacto para o SUS.

Um exemplo notável dessa integração entre ensino, pesquisa e assistência foi o artigo "A experiência da UERJ com o uso da ultrassonografia pulmonar na avaliação das doenças respiratórias relacionadas à COVID 19", desenvolvido discentes da FCM e docentes da Pneumologia. O estudo mostrou que a ultrassonografia pulmonar, realizada à beira-leito, sem uso de radiação e com resultados imediatos, poderia substituir a tomografia computadorizada em muitos casos, mostrando-se solução rápida e eficiente em um cenário de alta demanda.

CONCLUSÃO

A Faculdade de Ciências Médicas da UERJ reafirma, em seus 90 anos de existência, seu papel estratégico como instituição pública de referência na formação médica, na produção científica e no fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Seu compromisso histórico com a excelência acadêmica, aliado à capacidade de inovar, formar especialistas altamente qualificados e responder de forma concreta aos desafios da saúde brasileira, consolida sua relevância institucional e social.

A diversidade e a qualidade de seus programas de graduação, pós-graduação, residência médica e especializações, somadas a uma infraestrutura de pesquisa robusta e moderna, evidenciam uma atuação integrada entre ensino, ciência e assistência, com foco na transformação das práticas de cuidado em saúde e na redução das desigualdades sociais.

Durante a pandemia de COVID-19, a FCM demonstrou sua capacidade de articulação e resposta rápida, atuando de maneira decisiva no enfrentamento da crise sanitária e na produção de conhecimento com impacto direto no SUS. Tal protagonismo evidencia que a FCM não apenas forma profissionais, mas

contribui ativamente para o desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis para a saúde pública.

Com base em uma trajetória sólida e comprometida com os princípios da ética, da ciência e da inclusão, a Faculdade de Ciências Médicas da UERJ segue como referência nacional, preparada para os desafios do presente e do futuro, inspirando novas gerações de profissionais a transformar o cuidado em saúde no Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina*. Brasília: MEC, 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br. Acesso em: 15 jul. 2025.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Faculdade de Ciências Médicas. *Relatório de Atividades da FCM/UERJ – 2023*. Rio de Janeiro: UERJ, 2024. Disponível em: https://www.fcm.uerj.br. Acesso em: 15 jul. 2025.

VASCONCELOS, S. M. R. et al. Ciência, educação e saúde pública: desafios para a pesquisa e a formação profissional no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 9, p. 1697-1701, 2013.